



H0560

Campinas no século XIX: Um estudo da evolução da cidade visto pelos Códigos de Postura e Orçamentos Municipais

Miguel Henriques de Carvalho (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Hernani Maia Costa (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A passagem da economia mercantil-escravista (açúcar e café) para a economia exportadora capitalista (café), a partir da segunda metade do século XIX, é um momento fundamental na formação do capitalismo brasileiro. Esta pesquisa se propõe a apreender as transformações engendradas na cidade de Campinas, nesse preciso quadro histórico, a partir da atuação do poder público através das posturas municipais. O objeto de estudo a ser pesquisado se constituiu nos Códigos de Postura Municipais existentes para Campinas referentes ao específico período, que se constituem num total de quatro (1858, 1864, 1866, 1880). Dessa forma, ao se buscar um estudo comparativo entre os citados Códigos, intentou-se estabelecer as continuidades e diferenças entre os mesmos, a fim de compreender de que forma a legislação cidadina respondeu e também determinou a nova ordem que se anunciava, não mais assentada no trabalho escravo, mas no trabalho assalariado. Por fim, cabe ressaltar que o projeto tem como proposta maior contribuir para a construção da memória da cidade de Campinas.

História de Campinas - Código de posturas municipal - Oeste paulista no século XIX